

L., 31 de maio, 95

Meu bom J.

O seu telegramma de hontem veio dissipar algumas illusões, já bem mal seguras, q' eu ainda entretinha sobre a situação brasileira. Quando lhe perguntei, na vespera, pelo fio, a ultima data admissivel para a minha partida em tempo de encontrar ainda os debates sobre a dictadura, e porque estava deliberado, apor de minha falta de saúde e abatimento de espirito, a seguir, pelo vapor de hoje, pelo de 5, ou pelo de 14, conforme a sua indicação, afim de contribuir com a minha parte de esforço, conquanto sem esperanza de resultado. As minhas malas estavam promptas. E o seu telegramma anterior muito concorreu, para me animar, com a noticia de que "friends meet to welcome you", o que eu tomei como indicio de que os espiritos mais independentes começavam a mover-se no proposito de oppor-se á victoria do florianismo no congresso. Mas a preterição da amnistia pelo projecto abolutorio da dictadura veio mostrar-me que os interessados nesta levam immensa vantagem aos interessados naquella, isto é, que o gueto da municipal continua a cavalgar a nação. Alias, devo dizer-lhe, meu Primo: a tal amnistia, nos termos em que fôra proposta pelo b. de L., me inspirava antes indignação do que confiança. Seu pediu elle? Esquecimento da culpa, quanto aos peijanos; castigo inegoravel dos militares. Esta amnistia parece, com exclusão da classe em relação á qual elle seria mais politica e mais util, a mim se me affigura, si as minhas prevenções não me enganam, uma

desfora do antigo ministro da marinha de sua magestade, ferido por um tenente, ás portas do quartel general, em 15 de novembro, contra a aguarinha, que naquella occasião o abandonou. É essa apparencia tanto mais evidente se me desinha, quanto elle, ao mesmo tempo, declara q. teria accettato com prazer, como official general, o mando da esquadra peyotista contra a rebelde. O fonzalves roubou-lhe a oppotunidad de seu despique contra o Custodio, e d'ahi (ou eu mto me illudo) as suas aggressõs contra aquella indigna creatura. Solicitamos a puniçõs implacavel dos seus companheiros, em nome de uma falsa disciplina, que, para ser zeria, devia começar pelo respeito do governo militar ás leis do paiz, elle circumveniu a clemencia aos peijanos, para os quaes a amnistia se figura por si mesma, desde que estamos vinda o R. Branciano no Supremo Tribuna, o J. Mariano na camara, e o Demetrio, embaixador e agente financeiro da revoluçã, nas ruas de capital. Para os civis os únicos actos praticos de amnistia, presentemente, seriam a eliminacães do Castilho, do Moreira Lyra e do Barbosa Lima. Si, portanto, reduzida ao caracte anodyno que lhe deu o iniciador do projecto no senado, nem assim elle agada aos arbitrios da situaçã, é porque estes se sentem com força para recusar tudo. É deisso me parece termos a prova conclusente na mensagem inaugural da sefã legislativa, onde a linguagem do presidente da republica respira guerra até o extermínio dos revolucionarios. A formula — pacificaçães depois de derrotas as armas pelos insurgentes — nas é uma formula de paz, é uma formula de guerra, envolvida numa ironia, ou numa arrelia. Ou entã todã a declaraçã de guerra sã proposaçã de paz; porque

Todas envolvem, por parte de um dos combatentes, o pensamento da paz subsequente á capitulaçes do outro belligerante.

Li numa folha que o primeiro topico da mensagem era totalmente diverso, mas fôra substituido pelo que se vê graças a influencia, mais poderosa do q. o chefe do estado. Essa transformaçes deve ligar-se provavelmente á viagem do Bismark de Campinas ao Rio de Janeiro e ao seu interesse em justificar pela linguagem do Prudente o assento q. o identifica á politica Flonamista. Ao mesmo tempo, vi, por uma carta ao J. C. Res, de seu represent.<sup>o</sup> no J. do C., q. houvera realmente, em S. Paulo, algum trama em favor do marechal. De tudo isso deduzendo q. o Prudente foi victima de uma verdadeira cilada. Entregaram-n'o moralmente ao elemento restaurador, isolando-o das sympathias que o consideravam como um recurso contra esse elemento funesto. D'esta arte nos ganhou elle as boas graças do flononismo, que continua a ser o seu inimigo, o candidato á sua successas por um meio extra-legal q. algum, mas perdeu de todo q. daquelles que aspiram ver emancipado o paiz do dominio militar. A complicaçes nos podia ser mais perniciosa; e o dupe nos podia ser mais ingenuo. Vejamos agora si elle completará as aranhas da aliança, fazendo eleger pelo Rio de Janeiro o marechal para a vaga senatoria de Saldanha (pobre Saldanha!), porque se o governo teria força para esbofitear a nossa honra com uma eleição.

Ora, meu caro J., eu nos quero fazer opposiçes ao presidente actual, porque nos quero carregar com a minima parte de responsabilidade na sua queda, cuja despoja, reintegraria, no poder o odioso pretendente. Mas, por outro lado, estando

no congresso, mas poderia resistir aos meus impulsos contra a attitude inepta e cruel deste governo. Assim o melhor me pareceu que é demorar ainda o meu comparecimento, em explicações do qual lhe peço o favor de garantir ao senado o officio incluso. O J. C. Res entende q' eu deveria ir, mas absten- do-me do debate. Tal procedimento, porém, seria, a meu ver, injustificavel. Em todo o caso eu nas me sinto com forças para esta impossibilidade, que, estou certo, de mais a mais, as provocações adversas nas me permitiriam manter.

Peço-lhe, entretanto, meu caro Prámo, que rectifique as minhas impressões, onde erroneas, e me esclareça com os seus conselhos, aos quaes obediçerei; porque é m<sup>to</sup> difficil julgar á distancia uma situação tão embrolhada como a nossa.

Aqui é corrente a idea da restauração glorianista. Todo o elemento official, em Londres e Paris, a consuleador, legação, delegacia do Maraua — festeja desfoçadamente a imminencia do acontecimento, q' é, para essa gente, a volta das vacas gordas. O J. C. Res nas considera nada segura, as q' me disse, a ordem actual de coisas. D'ahi me tinham dito q' elle regressaria em julho. Mas elle principiou por me fallar em agosto, ou setembro, e acabou dizendo-me q' se iria dizendo ficar por aqui. Essa perspectiva me aterra; porque eu decididamente nas poderia recommear nova estadia no estrangeiro, sangrado como já me acho. Mas o horizonte me parece mui escuro. O governo, q' para aqui mandou preparar, a tocha de trombeta, a república do Traipi, de cuja queda, em Aleppo, ninguém, na Europa, duvida, e a mesma tempo, a revolução rio-grandense, unico facto brasileiro com q' seriamente se occupam os capitães europeus, sabendo-se que elle consumme 4.000 contos, termo medio, mensalmente,

e q. o estado nos dispõe de meios para debilitá-los, por mais que o contrario affirmem as declarações officiaes, que aqui proverbialmente passam por mentirosas. Muito recio que as velleidades de guerra ao Estado Oriental, enunciadas no congresso e autorizadas pela linguagem impudente do Prudente, nos vinham a levantar complicação no Prata, onde os argentinos dispõem de uma esquadra, que, se encontrar bons officiaes, nos dará' bordada até' ao céu da bocca, uma vez q. a nossa marinha, desfalcada da sua melhor gente, nos vale hoje um caracol. Ao mesmo tempo, temo tambem que a revolução, levada ao desprazo pelo cartellismo do governo actual, acabe por um movimento separatista, encontrando avidas alianças entre os nossos vizinhos. Incapaz e poltrão, o governo actual terá sido o principal responsável de tais desgraças, que deus affaste de nós.

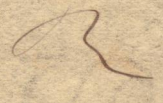
Já lhe fallei no J. e. R. Elle veio procurar-me, apenas chegou, e esteve conmigo desde as 11 da manhã até' ás 2 da tarde, jantando em nossa casa, pois na domingo, e, aos domingos, segundo o costume inglez, o jantar é a 1 hora. Elly nas me deu uma palavra sobre as minhas cartas ao Journal do C. Que me diz a isto? Mas se me poderia dar mais signal de desagrado por elly, e declarar-me mais sensivelmente que nas se quer que eu as continue. A isso, portanto, estou resolvido, guardando mais esta lição, tanto mais quanto, pela demora havida na publicação de 3.ª carta, me parece que elly principiam, em effeito, a nas ser gratas ao editor da folha. Entretanto, ainda lhe envio a 5.ª (já de terá' imprimido a 4.ª 2.ª), por já estar prompta ha dias, e me parece muito opportuna. Ella remata, pois, a série, que eu taboy reunia em folhetos, mandando-o tirar em Libron, e

do qual lhe peço que me pergunte ao Laemmert se quer tomar a si a venda.

Li o q - me diz em relação ao negocio do comitê de fôrça. Para a continuacão de bons vicia fôrças considero muito provavel a obtencão facil de recursos aqui. Peço-lhe, pois, que me dê do assumpto e sua successão noticia mais particularizada, afim de que eu possa expor com clareza a materia, e indicar os meios de levá-la a effecto.

Permitta-me fazer aqui, por hoje, meu Prêmo. Estão tanto animos de parar, quando começo a lhe escrever. Mas estou cansado, em consequencia da fragueza e agitação nervosa, que me dominam, e de que é vici os signaes no proprio aspecto da minha letra. Estou ansioso por tomar a volta. Estão creio que a estada na Europa tenha presentemente educaçõ para mim. Devo muito infeliz. Cada dia que passa, é um sacrificio.

Entre a minha gente nos ha novidade. Toda ella se resumem, como é Prêmo, ao Prêmo e a todos os seuy. Sempre, meu bom J., seu def



L., 31 de maio, 95

Meu bom J.

O seu telegramma de hontam veiu dissipar algumas illusões, já bem mal seguras, q. eu ainda entretinha sobre a situação brasileira. Quando lhe perguntei, na vespera, pelo, fio, a ultima data admissivel para a minha partida em tempo de encontrar ainda os debates sobre a dictadura, é porque estava deliberado, apesar da minha falta de saúde e abatimento de espirito, a seguir, pelo vapor de hoje, pelo de 5, ou pelo de 14, conforme a sua indicação, afim de contribuir com a minha parte de esforço, comquanto sem esperança de resultado. As minhas mallas estavam promptas. E o seu telegramma anterior muito concorrera para me animar, com a noticia de que "friends meet to welcome you", o que eu tomei como indicio de que os espiritos mais independentes começavam a mover-se no proposito de oppor-se á victoria do florianismo no congresso. Mas a preterição da amnistia pelo projecto absolutorio da dictadura veio mostrar-me que os interessados nesta levam immensa vantagem aos interessados naquella, isto é, que o grupo do marechal continúa a cavalgar a nação. Aliás, devo dizer-lhe, meu Primo: a tal amnistia, nos termos em que fôra posta pelo b. de L., me inspirava antes indignação do que confiança. Que pediu elle? Esquecimento da culpa, quanto aos paizanos; castigo inexoraveã dos militares. Esta amnistia parcial, com exclusão da classe em relação á qual ella seria máis politica e máis util, a mim se me affigura, si as minhas prevenções não me enganam, uma desforra do antigo ministro da marinha de sua magestade, ferido por um tenente, ás portas do quartel general, em 15 de novembro, contra a marinha, que naquella occasião o abandonou. E essa apparen ia tanto mais evidente se me desenha, quanto elle, ao mesmo tempo, declara q. teria acceitado com prazer, como official general, o mando da esquadra peixotista contra a rebelde. O Gonçalves roubou-lhe a oportunidade do seu despique contra o Custodio, é d'ahi (ou eu m<sup>to</sup>, me illudo) as suas aggressões contra aquelle indigna creatura. Sollicitando a punição implacavel dos seus companheiros, em nome de uma falsa

disciplina, que, para ser séria, devia começar pelo respeito do governo militar ás leis do paiz, elle circunscreveu a clemencia aos paizanos, para os quaes a amnistia se figura por si mesma, desde que estamos vendo o A. Brasiliense no Supremo Tribunal, o jé Marianno na Camara, e o Demetrio, embaixador e agente financeiro da revolução, nas ruas da capital. Para os civis os unicos actos praticos de amnistia presentemente, seriam a eliminação do Castilho, do Moreira Cezar e do Barbosa Lima. Si, portanto, reduzida ao carcter anodyno que lhe deu o iniciador do projecto no senado, nem assim ella agrada aos arbitros da situação, é porque estes se sentem com força para recusar tudo. E disso me parece termos a prova concludente na mensagem inaugural da sessão legislativa, onde a linguagem do presidente da republica respira guerra até o exterminio dos revolucionarios. A formula - pacificação depois de depositas as armas pelos insurgentes- não é uma formula de paz, é uma formula de guerra, envolvida numa ironia, ou numa asneira. Ou então todas as declarações de guerra são propostas de paz; por que todas envolvem, por parte de um dos combatentes, o pensamento de paz subsequente á capitulação do outro belligerante.

Li numa folha que o primeiro topico da mensagem era totalmente diverso, mas fôra substituido pelo que se vê graças a influencias mais poderosas do q. o chefe do estado. Essa transformação deve ligar-se provavelmente á viagem do Bismarck de Campinas ao Rio de Janeiro e ao seu interesse em jurificar pelo linguagem do Prudente o asserto q. o identifica á politica Florianista. Ao mesmo tempo, vi, por uma carta ao J. C. Res, do seu represent<sup>o</sup> no J. do C., q. houvera realmente, em S. Paulo, qualquer trama em favor do Marechal. De tudo isso deprehendo q. o Prudente foi victima de uma verdadeira cilada. Entregaram-n' o moralmente ao elemento restaurador, isolando-o das sympathias que o consideravam como um recurso contra esse elemento funesto. Dest'arte não ganhou elle as boas graças do florianismo, que continúa a ser o seu inimigo, o candidato á sua successão por um meio extra-legal qualquer; mas perdeu de todo es daquelles que aspiram ver emancipado o paiz do dominio militar. A conspiração não

podia ser mais perversa; e o dupe não podia ser mais ingenuo. Vejamos agora si elle completará as arrhas de alliança, fazendo eleger pelo Rio de Janeiro o marechal para a vaga senatoria do Saldanha (poñre Saldanha) ! , porque só o governo teria força para esbofetear a nossa honra com essa eleição.

Ora, meu caro J., eu não quero fazer opposição ao presidente actual, porque não quero carregar com a minima parcella de responsabilidade na sua quéda, cujos despojos reintegrariam no poder o odioso pretendente. Mas, por outro lado, estando no congresso, não poderia resistir aos meus impulsos contra a attitudo inepta e cruel deste governo. Assim o melhor me parece que é demorar ainda o meu comparecimento, em explicação do qual lhe peço o favor de apresentar ao senado o officio incluso. O J. C. R<sup>es</sup> entende q. eu deveria ir, mas abstendo-me do debate. Tal procedimento, porém, seria, a meu ver, injustificavel. Em todo o caso eu não me sinto com forças para essa impassibilidade, que, estou certo, de mais a mais, as provocações adversas não me permittiriam manter.

Péço-lhe entretanto, meu caro Primo, que rectifique as minhas impressões, onde erroneas, e me esclareça com os seus conselhos, aos quaes obedecerei; porque é m<sup>to</sup>. difficil julgar á distancia uma situação tão embrulhada como a nossa.

Aqui é corrente a idéa da restauração florianista. Todo o elemento official, em Londres e Paris, - consulados, legações, delegacia do Thesouro, - festeja desfarçadamente a imminencia do acontecimento, q. é, para essa gente, a volta das vaccas gordas. O J. C. R<sup>es</sup> não considera nada segura, ao que me disse, a ordem actual de coisas. N'ahi me tinham dito que elle regressaria em julho. Mas elle principiou por me fallar em agosto, ou setembro, e acabou dizendo-me que se iria deixando ficar por aqui. Essa perspectiva me aterra; porque eu decididamente não poderia recommençar nova estadia no estrangeiro, sangrado como já me acho. Mas o horizonte me parece mui escuro. O governo que para aqui manda pregoar, a toque de trombeta, a reposição do Traipú, de cuja quéda, em Alagoas, ninguem, na Europa, dera fé, eterni-

za ao mesmo tempo, a revolução riograndense, unico facto brasileiro com que sériamente se occupam os capitaes europeus, sabendo-se que ella consomme 4.000 contos, termo médio, mensalmente, e q- o estado não dispõe de meios, para debital-as, por mais que o contrario affirmem as declarações officiaes, que aqui proverbialmente passa, por mentirosas. Muito receio que as velleidades de guerra ao Estado Oriental, enunciadas no congresso e auctorizadas pela linguagem imprudente do Prudente, nos venham a levantar complicações no Prata, onde os argentinos dispõem de uma esquadra, q., se encontrar bons officiaes, nos dará bordoadas até o céu da bocca, uma vez que a nossa marinha, desfalcada da sua melhor gente, não vale hoje um caracol. Ao mesmo tempo, temo tambem que a revolução, levada ao desespero pelo castolhismo do governo actual, acabe por um movimento separatista, encontra do avidas allianças entre os nossos visinhos. Incapaz e poltrão, o governo actual terá sido o principal responsavel de taes desgraças, que Deus affaste de nós.

Já lhe fallei no J.C. R<sup>es</sup>. Elle veio procurar-me, apenas chegou, e esteve commigo desde as 11 da manhã até as 2 da tarde, jantando em nossa casa, pois era domingo e, aos domingos, segundo o costume inglez, o jantar é a 1 hora. Mas não me deu uma palavra sobre as minhas cartas ao Jornal do C. Que me diz a isto? Não se me poderia dar maior signal de despreço por ellas, e declarar-me mais sensivelmente que não se quer que eu as continúe. A isso, portanto estou resolvido, guardando mais esta lição, tanto mais quanto, pela demóra havida na publicação da 3.<sup>a</sup> carta, me parece que ellas principiam, com effeito, a não ser gratas ao edictor da folha. Entretanto ainda lhe envio a 5.<sup>a</sup> (já se terá imprimido a 4.<sup>a</sup> ?), por já estar prompta ha dias, e me parecer muito opportuna. Ella remata, pois, a série, que eu talvez reuna em folheto, mandando-a tirar em Lisboa, e do qual lhe péço que me pergunte ao Laemert si quer tomar a si a venda.

Éi o q. me diz ~~na~~ relação ao negocio do caminha de ferro. Para a construcção de boas vias ferreas considero muito provavel a obtenção facil de recursos aqui. Péço-lhe, pois, que me dê do assumpto e sua situação noticia mais particularizada, afim de que

eu possa expor com clareza a materia, e sondar os meios de leval-a a effeito.

Permitta-me ficar aqui, por hoje, meu Primo. Não tenho animo de parar, quando começo a escrever. Mas estou cansado, em consequencia da fraqueza e excitação nervosa, que me dominam, e de que V. verá os signaes no proprio aspecto da minha letra. Estou ancioso por ~~xxxx~~ tornar a vel-o. Não creia que a estada na Europa tenha presentemente seducções para mim. Vivo m<sup>to</sup> infeliz. Cada dia que passa, e um sacrificio.

Entre a minha gente não ha novidade. Toda ella se recommenda, commigo á Prima, ao Primo e a todos os seus. Sempre, meu bom J. , seu do C.

R.